



# **Centro Heydar Aliyev**

Zaha Hadid Architects

Beatriz Vital -20191152-2020/2021- Exercício 4-Artigo  
Sistemas de Representação Digital em Arquitetura

# Introdução

Obra: Centro Cultural

Localização: Baku, Azerbaij

Arquitetos: Zaha Hadid Architects

Ano de execução: 2013

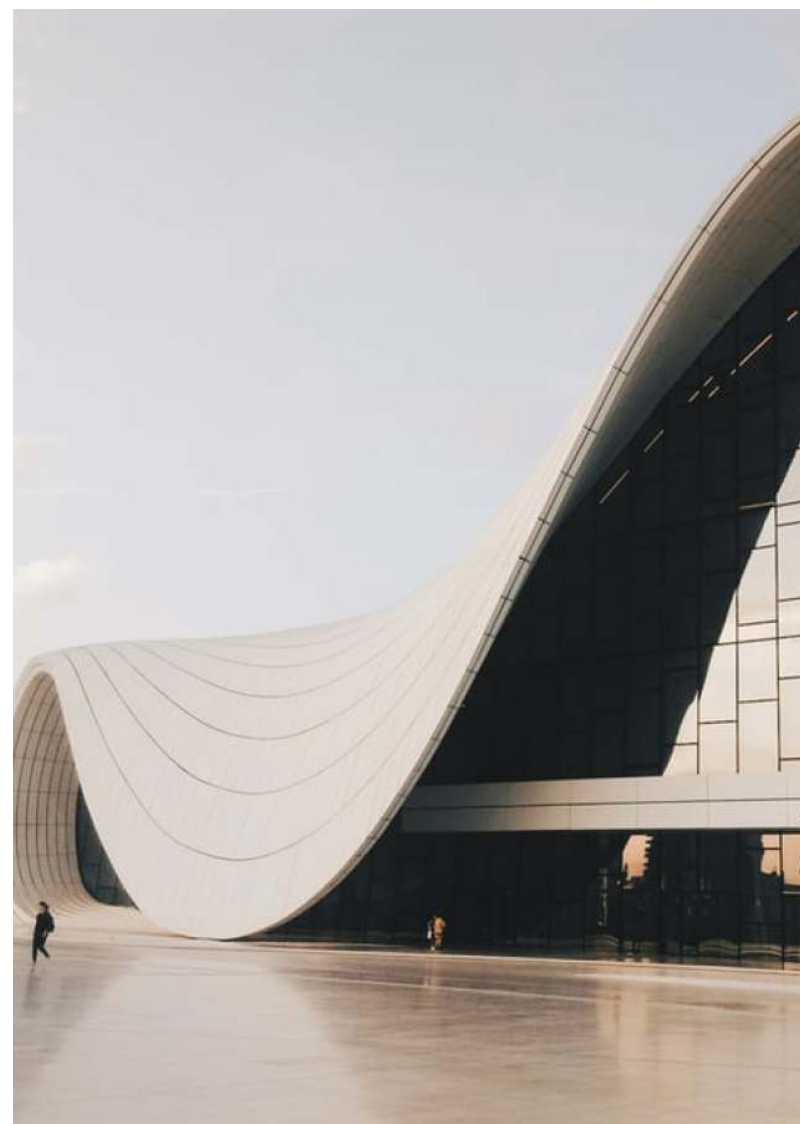
Zaha Hadid Architects foi nomeada arquiteta de design do Centro Heydar Aliyev após um concurso em 2007. O Centro, projetado para se tornar o principal edifício para os programas culturais da nação, rompe com a arquitetura soviética rígida e muitas vezes monumental que é tão prevalente em Baku, aspirando antes a expressar as sensibilidades da cultura azeri e o otimismo de uma nação que olha para o futuro.



## Conceito de design

O projeto do Centro Heydar Aliyev estabelece uma relação contínua e fluida entre a praça circundante e o interior do edifício. A praça, como superfície do solo; acessível a todos como parte do tecido urbano de Baku, surge para envolver um espaço interior igualmente público e definir uma sequência de espaços de eventos dedicados à celebração coletiva da cultura azeri contemporânea e tradicional. Formações elaboradas como ondulações, bifurcações, dobras e inflexões modificam a superfície dessa praça em uma paisagem arquitetônica que desempenha uma infinidade de funções: acolher, abraçar e direcionar os visitantes por diferentes níveis do interior. Com este gesto, o edifício desfoca a diferenciação convencional entre objeto arquitetônico e paisagem urbana, envoltório do edifício e praça urbana, figura e fundo, interior e exterior.

A intenção era relacionar com essa compreensão histórica da arquitetura, não por meio do uso de mimetismo ou de uma aderência limitante à iconografia do passado, mas sim desenvolvendo uma interpretação firmemente contemporânea, refletindo uma compreensão mais matizada. Em resposta à queda topográfica que anteriormente dividia o local em dois, o projeto apresenta uma paisagem precisamente em terraço que estabelece conexões e rotas alternativas entre a praça pública, o prédio e o estacionamento subterrâneo.



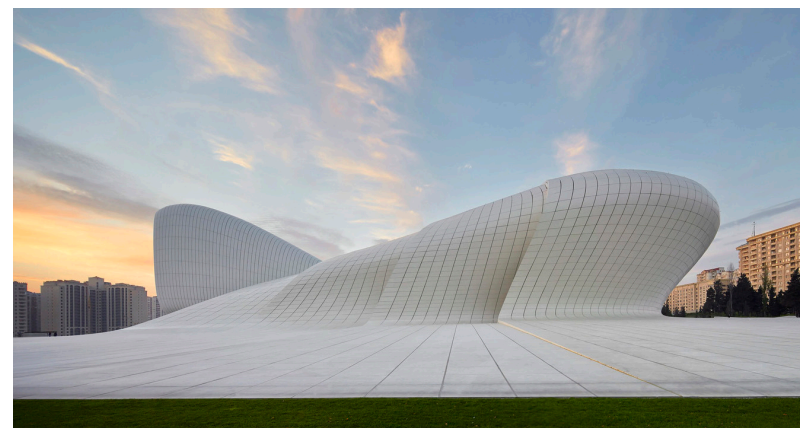


## Geometria, estrutura, materialidade

um dos elementos mais críticos, embora desafiadores, do projeto foi o desenvolvimento arquitetônico da pele do edifício. A ambição de alcançar uma superfície tão contínua que pareça homogênea, exigiu uma ampla gama de funções diferentes, lógicas de construção e sistemas técnicos tiveram que ser reunidos e integrados no envelope do edifício. A computação avançada permitiu o controlo e comunicação contínuos dessas complexidades entre as várias componentes do projeto.

O Centro Heydar Aliyev consiste principalmente em dois sistemas colaborativos: uma estrutura de betão combinada com um sistema de moldura espacial. Para conseguir espaços livres de colunas em grande escala que permitam ao visitante experimentar a fluidez do interior, os elementos estruturais verticais são absorvidos pelo envelope e pelo sistema de parede cortina.

O sistema de moldura espacial permitiu a construção de uma estrutura de forma livre e economizou um tempo significativo ao longo do processo de construção, enquanto a subestrutura foi desenvolvida para incorporar uma relação flexível entre a grade rígida da moldura espacial e as costuras de revestimento exterior de forma livre.



Numerosos estudos foram realizados na geometria da superfície para racionalizar os painéis, mantendo a continuidade ao longo do design do edifício, respondendo a demandas funcionais muito diferentes relacionadas a uma variedade de situações: praça, zonas de transição e envelope.

Para enfatizar a relação contínua entre o exterior e o interior do edifício, a iluminação do Centro Heydar Aliyev foi cuidadosamente considerada. A estratégia de design de iluminação diferencia a leitura diurna e noturna do edifício. Durante o dia, o volume do edifício reflete a luz, alterando constantemente a aparência do Centro de acordo com a hora do dia e a perspectiva de visualização. O uso de vidro semi-reflexivo oferece vislumbres tentadores do interior, despertando a curiosidade sem revelar a trajetória fluida dos espaços internos. À noite, este personagem vai se transformando gradativamente por meio de uma iluminação que vai do interior para o exterior, desdobrando a composição formal para revelar seu conteúdo e mantendo a fluidez entre interior e exterior.







Créditos:

Texto por Zaha Hadid Architects

Imagens retiradas das plataformas Zaha Hadid Architects e Archdaily

Fotografias:

Imagem 1 - Iwan Baan

Imagem 2 -Hélène Binet

Imagem 3- Hufton and Crow

Imagem 4- Hufton and Crow

Imagem 5- Hufton and Crow

Imagem 6-Hélne Binet

Beatriz Vital -20191152-2020/2021- Exercício 4-Artigo  
Sistemas de Representação Digital em Arquitetura